



**Relatório e Contas de 2003**  
**Programa e Orçamento para 2004**

FEVEREIRO 04

# **Associação Portuguesa da Classe Dart**

*Catamarã*

## **Relatório e Contas de 2003. Programa e Orçamento para 2004**

### **Crescimento:**

Em 2002, as regatas do Circuito Nacional contaram com uma média **19** barcos por prova, com mais 4 barcos que no ano anterior, tendo participado no "Campeonato Nacional", que decorreu em Tróia com 19 tripulações, menos 5 que no Campeonato Nacional do ano anterior.

Durante o ano realizaram-se a totalidade das 10 provas previstas, que pontuaram para o Circuito Nacional com 43 tripulações diferentes e com um total de participações vindas de 12 clubes diferentes.

Houve alguma variação no número de sócios, com um decréscimo no número efectivo mas com sócios mais participativos nas provas. A Base de Dados da Associação (que pretende incluir todos os proprietários dos barcos existentes em Portugal), tem agora mais de 100 ficheiros mas apenas cerca de 32 sócios em pleno gozo das suas funções.

O Naval Setubalense regressou à liderança com o maior número de participações em prova com 55 presenças (13 equipas), ficando a Torreira em segundo lugar(11 equipas).

### **Formação:**

O arranque em Portugal de uma Classe de Iniciação (em catamarãs) que esteve na calha, em principio, será adiado (e julgamos de definitivamente posto de lado, em virtude das novas orientações da FPV

### **Divulgação:**

Com a Comunicação Social, mantiveram-se boas relações facilitando-lhes sempre mais e melhores elementos de trabalho. No entanto não se conseguiu a divulgação pretendida, problema comum a toda actividade da Vela em Portugal

No caso do Campeonato Nacional foram feitos contactos pessoais com todas as cadeias de televisão e jornais.

A "DouroCat" teve, no entanto, mais uma vez, uma grande divulgação a nível das imagens televisivas, de grande impacto.

A página da Internet autonomizou-se, tendo agora um "alojamento" próprio, e manteve a comunicação entre todos mais rápida e eficaz, sendo já duas dezenas os sócios que recebem informação privilegiada por E-mail.

No entanto prevê-se este ano algumas alterações de modo a facilitar o acesso e a baixar os custos de "alojamento".

Continuaram a ser enviadas cartas a sócios (e em alguns casos a *D´artistas* não sócios) e no seguimento da recomendação da ultima Assembleia Geral, e a outros agentes desportivos e sociais.

No entanto apenas se enviaram em algumas ocasiões e não para todas as provas, de modo a não aumentar as despesas.

**Contabilidade:** Total dos Proveitos:1199.25

O resultado financeiro do exercício foi positivo, tendo-se apenas efectuado a gestão das despesas correntes , de que destaca o pagamento da taxa da IDA e a compra de uma bandeira de Portugal para as tripulações que se deslocaram a Inglaterra ao campeonato do Mundo

O resultado acumulado de 5 nos é todavia da ordem de cerca de € 1.600 (fundo de reserva, entretanto criado). Depósitos à Ordem: €932.03 Prazo: € 1.848.36 Dívida (à Direcção): € 561.61 e a terceiros (Telepac) 252.10. Estão à disposição de qualquer sócio os respectivos Balancetes Sintéticos e Analíticos.

### **Resumo:**

Ao contrário do que se previa no ano passado o novo quadro organizativo da FPV, não foi avante. A classe Dart era das poucas a ter o Regulamento para o Critério Nacional de Selecção em ordem. Este processo foi bastante acompanhado e discutido, tendo, a certa altura, a FPV feito marcha atrás inexplicavelmente.

A FPV apresentou, sem discussão, uma nova proposta de Critério Nacional de Selecção, numa reunião da Assembleia de Classes, para a qual a Classe Dart não foi convocada. Em virtude desta situação, na Assembleia Geral para votação do CNS, a Classe Dart votou contra e abandonou a sala, como aliás o fizeram todas as classes de Vela Ligeira.

O novo CNS foi aprovado!

Sobre a não convocação da Classe Dart para a reunião supra mencionada foi enviada uma carta à FPV a questionar o porquê desta atitude. Essa carta ficou sem resposta!

Entretanto teve-se conhecimento, através do site da FPV que a Classe Dart tinha de deixado de fazer parte da linha da Vela(?).

Mais uma vez foi enviada uma carta a manifestar a nossa indignação e surpresa por esta decisão que foi tomada sem uma reunião ou comunicação prévia. Esta carta ficou igualmente sem resposta.

Entretanto, no plano de actividades e orçamento para 2004 da FPV não foi contemplada verba para apoiar o Campeonato do Mundo Dart, que se realiza em Portugal. Questionada em Assembleia Geral, a direcção da FPV comunicou que não tinha a informação completa (essa informação tinha sido fornecida à FPV em carta de 28 de Agosto de 2002!)

Assim, na Assembleia Geral que para aprovação do Plano de Actividades e Orçamento para 2004 a Classe Dart votou contra, com um voto de protesto (todos estes documentos se encontram em anexo)

Finalmente sublinha-se a continuidade (embora reduzida) da colaboração com a "**Atlantis - Cristal de Alcobaca, SA**", com a oferta de alguns prémios do Ranking e tendo a Associação de comprar outros...

**E 2004, DEVEMOS AINDA EVOLUIR MAIS ! . . .**

Na área da formação, continuar-se-á a insistir ( mas sem grandes esperanças) na concretização do projecto da Escola de Vela Itinerante, e nas acções de formação/estágios.

Continuamos com a ideia de lançar o desafio para se realizar uma prova em solo e um troféu de Raids, tendo-se oferecido vários clubes para organizar outros Raids (C Caparica, Sines, Costa Nova) com classificação própria, procurando um parceria com a classe Hobie Cat, e com classes congéneres em Espanha.

Mantém-se em projecto a ideia de se criar um Circuito Ibérico com duas provas em Portugal (Norte e Sul) e duas provas em Espanha. Está igualmente em projecto a preparação de uma Volta ao Algarve em Catamarã.

No entanto o grande acontecimento será a realização do Campeonato do Mundo Dart 18 em Lagos, cuja organização está já em marcha, procurando-se um patrocinador para fazer face às despesas deste evento que se pretende de grande impacto e qualidade.

**. . . DART UMA CLASSE ONDE VELEJAR É COMPETIR E FAZER AMIGOS !**



O Presidente da Direcção  
*Francisco Lobo de Vasconcellos*

Lisboa, 19 de Fevereiro de 2004